

## **CONTRIBUIÇÕES DA TERAPIA OCUPACIONAL PARA A SAÚDE MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Tamiris Yrwing Pinheiro Freitas<sup>1</sup>; Bruna Queiroz Curcio<sup>1</sup>; Carolina Barbosa Sampaio<sup>1</sup>;  
Lílian Vaughan Lima de Oliveira<sup>1</sup>; Danusa Eny Falcão Batista<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicas de Terapia Ocupacional; <sup>2</sup>Especialista em Desenvolvimento Infantil

tamirispinheirox@gmail.com

Universidade do Estado do Pará (UEPA)

**Introdução:** A Saúde Mental é um campo do conhecimento e da atuação de multiprofissionais, que ao longo do tempo sofreu alterações em sua abordagem com os indivíduos em transtorno psíquico. Pois afastou-se dos manicômios e se aproximou da reabilitação psicossocial, com uma assistência mais humanizada, desenvolvendo um olhar sensível acerca desses sujeitos. A fundamentação teórica desta ciência baseia-se na interdisciplinaridade, constituindo-se como uma das áreas mais complexas, plurais e com uma transversalidade de saberes, por isso é complicado determinar os seus limites. Neste âmbito, insere-se a Terapia Ocupacional como elemento fundamental, uma vez que utiliza de seus conhecimentos multidimensionais para que o paciente possa (re)construir a sua rotina ocupacional, a qual engloba aspectos práticos, concretos, simbólicos, relacionais e materiais. Conseqüentemente, o terapeuta ocupacional elabora estratégias que permitem a reorganização psíquica do indivíduo, por meio da expressão do seu self, contribuindo para a produção de movimentos capazes de oferecer a promoção do seu desempenho ocupacional de forma significativa e satisfatória.

**Objetivo:** Por meio deste estudo, objetivou-se descrever a importância da atuação da Terapia Ocupacional com um grupo composto por sujeitos em sofrimento psíquico no setor de internação psiquiátrica. **Descrição da experiência:** O presente trabalho é caracterizado como um relato de experiência das acadêmicas do curso de Terapia Ocupacional da Universidade do Estado do Pará (UEPA), a partir da prática da disciplina de Clínica do Adulto e do Idoso em Psiquiatria. Durante o período de agosto a outubro foram realizadas intervenções terapêuticas ocupacionais, as quais ocorriam uma vez por semana de 8h às 11h, no Hospital de Clínicas Gaspar Vianna, localizado em Belém-PA. Na instituição, foram realizadas atividades expressivas com grupos abertos de até cinco pacientes do Setor de Internação Breve (SIB) da ala psiquiátrica do hospital. Os atendimentos grupais tiveram como objetivo principal favorecer o vínculo terapeuta-paciente, além de potencializar os aspectos expressivos, cognitivos e motores, para promover a (re)construção do desempenho ocupacional. **Resultados:** Observou-se que o público não se constituía como um grupo terapêutico, mas sim como um grupo de atividades. Além disso, percebeu-se que os indivíduos mostraram-se participativos nas atividades, embora tenham apresentado dificuldades, como desconcentração, desatenção e agitação psicomotora. No entanto, isso foi contornado de forma satisfatória pelas acadêmicas, as quais se dividiam para contemplar cada participante de forma individual. Faz-se necessário destacar a evolução de um indivíduo durante as intervenções, visto que ele demonstrou melhora significativa no aspecto relacional e comportamental com o grupo e com as acadêmicas. Desse modo, compreendeu-se que a desmistificação de uma visão sobre os pacientes acometidos por transtornos mentais possibilitou a construção do vínculo terapeuta-paciente, o qual deve ser estabelecido ao longo das sessões de forma gradativa. **Conclusão:** Diante disso, notou-se a relevância da intervenção da Terapia Ocupacional na clínica psiquiátrica, uma vez que pôde-se vivenciar experiências enriquecedoras com esses sujeitos, à medida que a cada encontro se desenvolvia um aprendizado mútuo e o desvendamento das peculiaridades de cada

indivíduo. Assim, as intervenções terapêuticas ocupacionais junto a esse público proporcionaram a ampliação da formação pessoal, acadêmica e futuramente profissional.